

09 OUT 2003

TOMBO Nº 227

EDITORIAL

ex 2

EDITORIAL

A
Biblioteca
Madre
Cristina
2001

A revista Boletim Formação em Psicanálise tem para nós, da comissão editorial, um inequívoco sentido de conquista e realização. Foram muitos os colaboradores que partilharam conosco este caminho e outros tantos os que nos antecederam nos méritos desta conquista. Com certeza, muitos serão aqueles que nos sucederão neste destino de veiculação da produção psicanalítica não apenas de nosso departamento, mas também a de outros colegas com ou sem vinculação institucional, cujo trabalho tenha merecido nosso reconhecimento enquanto produção científica.

Cada idéia manifestada aqui ao longo de todos esses anos buscou dar expressão a formas de pensar a psicanálise que pudessem abarcar, mais que as certezas, todas as nossas inquietações e perplexidades advindas de nosso trabalho como clínicos.

Consideramos que a relação do analista com a clínica é uma constante e intrigante pesquisa, onde o pensamento se liga a uma experiência fundamental: a do texto a ser escrito. Em sendo assim, a escrita é o testemunho do texto psicanalítico. Na sua forma, nos seus arranjos, enfim no modo como se organiza para se publicar, é testemunha silenciosa, mas definitiva, do infundável da pesquisa psicanalítica que, ao se finalizar num texto, já é relançada sob a forma de uma outra questão, ou de uma outra pergunta. Para nós do Boletim, a psicanálise não está contida nos limites conceituais ou políticos de nenhuma das escolas que, ao longo do tempo, foram se estruturando a partir de autores cuja exuberância criativa e consistência intelectual geraram seguidores e formaram instituições. Na verdade, pautamo-nos, para a escolha de nossas publicações, pela seriedade com que são levados adiante cada um dos temas desenvolvidos, independentemente das correntes cujo pensamento psicanalítico eles representam.

Acreditando firmemente nesses pontos de vista, temos nos dedicado a edificar um espaço institucional plural, onde possamos praticar a confrontação de idéias e extrair daí os estímulos necessários para a elaboração de paradigmas que possam enriquecer o perene percurso de nossa formação como analistas.

Acalentamos a sincera expectativa de que cada número deste Boletim possa conduzir à reflexão a respeito de nossa prática e levar cada colega, cujo interesse consigamos alcançar, a sentir-se convidado a partilhar conosco suas experiências e sua forma de pensar, contribuindo assim para gerar maiores recursos para consolidação de nossa comunidade psicanalítica.